



**PRIMEIRO  
MINISTRO**

**DISCURSO DE  
SUA EXCELÊNCIA O PRIMEIRO-MINISTRO  
KAY RALA XANANA GUSMÃO  
POR OCASIÃO DA APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DE LEI DE  
ORÇAMENTO GERAL DO ESTADO PARA 2025**

Parlamento Nacional, Díli  
6 de novembro de 2024



Palácio do Governo  
Avenida Marginal  
Díli, Timor-Leste

Suas Excelências  
Senhora Presidente do Parlamento Nacional  
Vice-Presidentes do Parlamento Nacional

Ilustres  
Senhoras e Senhores Deputados  
Senhoras e Senhores Membros do Governo

Senhoras e senhores,

É sempre uma honra dirigir-me a este distinto Parlamento para discutirmos, em conjunto, o futuro do país.

O Governo está confiante de que vem aqui hoje apresentar uma proposta de Orçamento de Estado para 2025 que é estratégica e equilibrada. De todo o modo, considera que os contributos dos Distintos Deputados para esta proposta poderão torná-la ainda mais representativa.

O debate democrático previsto para estes próximos dias irá certamente beneficiar o nosso povo. Como tal, devemos dar o nosso melhor.

Neste ano em que celebrámos os 25 anos da nossa histórica Consulta Popular é importante relembrar o compromisso que temos para com o povo timorense. O compromisso de sermos livres e independentes só se concretiza através da consolidação da nossa democracia e do desenvolvimento nacional.

Como disse Sua Santidade o Papa Francisco na sua recente visita a Díli, uma visita seguramente inesquecível para todos nós: *“a melhor e mais bela coisa que Timor-Leste tem é o seu povo”*.

O Governo na preparação dos seus orçamentos para os anos de 2025 a 2029 pretende melhorar o desenvolvimento social, económico e de infraestruturas para apoiar a melhoria do nível de vida do povo de Timor-Leste. Vamos criar condições para que este maravilhoso povo possa prosperar com alegria, estabilidade e harmonia em todas as dimensões.

Encontramo-nos, por isso, hoje, num momento crucial da história da nossa nação. O Orçamento Geral do Estado para 2025 que vos apresento é mais do que uma mera coleção de números e afetação de verbas: é uma declaração de intenções; uma visão audaciosa para o futuro; e um roteiro concreto para enfrentar os desafios e usufruir das oportunidades.

O tema "**Investimento em Infraestruturas Estratégicas, Reforço da Economia e Melhoria do Bem-estar dos Cidadãos**" pretende ilustrar este contrato social. Com um orçamento total proposto de **2,617 mil milhões de dólares americanos**, estamos preparados para dar passos significativos na melhoria dos serviços públicos, impulsionando o crescimento económico e lançando as bases para um futuro próspero.

Este orçamento foi concebido para garantir que os frutos do crescimento e desenvolvimento da nossa nação sejam usufruídos por todas as cidadãs e cidadãos timorenses, independentemente do local onde vivem ou da sua posição social.

Trata-se de um orçamento para o povo e pelo povo.

E se no ano passado vos disse que **2024 seria um ano de correção das fragilidades** encontradas nas instituições, nos sistemas e processos do setor público, para **2025**, o que se pretende é que este **seja um ano de implementação**.

Numa altura em que a economia global enfrenta incertezas sem precedentes, desde as consequências da pandemia ao aumento da inflação e às guerras e tensões geopolíticas, o nosso Governo elaborou um orçamento que tem em conta as necessidades do povo, também neste contexto de vulnerabilidade aos fatores externos.

Não nos concentrámos apenas na recuperação imediata, mas também na construção de políticas e medidas resilientes que permitirão que Timor-Leste prospere a longo prazo.

E isto significa investir nos setores produtivos, tais como: infraestruturas, educação, saúde, proteção social e ambiental e, também, no setor petrolífero. Estes são os pilares sobre os quais vamos construir uma sociedade próspera e justa.

É meu dever, senhoras e senhores Deputados, é dever deste Governo, ser transparente sobre os recursos públicos nacionais. Não é novidade que, na ausência de novos recursos, o Fundo Petrolífero deverá esgotar-se no espaço de uma década.

Mas isto não pode ser um fator para nos desmoralizar e, muito menos, para declarações políticas demagógicas e irresponsáveis. Pelo contrário, deverá ser um fator de união para trabalharmos com afinco na procura de soluções alternativas para o povo e pelo povo.

E é isto que este orçamento representa: não só **reformas de sustentabilidade orçamental**, mas investimentos concretos que permitem a diversificação económica.

Convido-vos por isso, Distintos Deputados, a se unirem a estes esforços do Governo para deliberar sobre o futuro sustentável da nação.

Senhora Presidente do Parlamento Nacional  
Distintos Deputados

Os nossos investimentos em infraestruturas, num total de **654 milhões de dólares**, dos quais 440 milhões de dólares para capital de desenvolvimento, não se limitam à construção de estradas e pontes - destinam-se a ligar o nosso povo, a permitir o comércio e a promover oportunidades.

E quando falamos em infraestruturas não podemos deixar de referir a importância promover a gestão sustentável dos recursos hídricos, reduzir os riscos para a saúde pública e proteger o ambiente, especialmente em centros urbanos densamente povoados. Neste sentido, o Governo comprometeu um total de **26 milhões de dólares** para iniciativas de Água, Saneamento e Higiene em vários municípios, com foco no desenvolvimento e manutenção de infraestruturas.

A implementação prevista de um cabo de fibra ótica, ainda este ano, deverá impulsionar o crescimento económico, permitindo melhorar os indicadores económicos e o desenvolvimento de novas indústrias que antes seriam impossíveis. Para tal, através do Fundo das Infraestruturas, vamos alocar **2,5 milhões de dólares** para o projeto de instalação da fibra ótica e **5 milhões de dólares** para a sua gestão. A aprovação de licenças para serviços de internet, via satélite Starlink, irá também permitir melhorar a conectividade, mesmo onde a fibra ótica não chegue.

Por outro lado, não podemos deixar de apostar nos recursos que a natureza colocou à nossa disposição para crescermos e prosperarmos. Vamos investir no setor do petróleo e recursos minerais, através do investimento de **40,5 milhões de dólares**, e vamos avançar com o desenvolvimento do *Greater Sunrise*, com um investimento de **12 milhões de dólares**.

Como sabem, continuamos a trabalhar arduamente para estabelecer fronteiras terrestres e marítimas permanentes com a Indonésia. Esta é uma prioridade nacional, não só para completar a nossa longa luta pela soberania, como também pela segurança jurídica e técnica sobre os recursos no espaço marítimo sob a nossa jurisdição, o que nos irá permitir, entre outras, implementar políticas de economia azul sustentáveis.

No início deste ano, formalizámos a adesão à Organização Mundial do Comércio. No próximo ano, contamos ser membros da ASEAN. Em ambas as Organizações abrem-se novos mercados e novas oportunidades, que deveremos usar com inteligência e responsabilidade.

Como disse, 2025 será um ano de implementação e não há tempo a perder para potenciarmos recursos alternativos para o nosso desenvolvimento.

No ano orçamental de 2025, o Governo alocou estrategicamente um total de **40,8 milhões de dólares** para dinamizar os setores agrícola, pesqueiro, pecuário e florestal. Pretende-se estimular as pequenas e médias empresas (PME), para aumentar a produção local, reduzir a dependência das importações e promover a inovação. Acreditamos no poder do nosso setor privado para impulsionar o crescimento e criar empregos, e é por isso que estamos a capacitar os empresários, particularmente na agricultura e nas infraestruturas.

Com estes fundos, estamos a dizer aos nossos agricultores, aos nossos empresários e aos nossos aspirantes a empresários: o Governo acredita em vocês e estamos aqui para apoiar o vosso sucesso. Sabemos que a verdadeira força económica vem de dentro e estamos empenhados em desenvolver indústrias locais que possam resistir ao teste do tempo.

O Governo alocou também **23,3 milhões de dólares** no âmbito do programa de Investimento e Diversificação Económica para fortalecer o setor de Comércio e Indústria, concentrando-se em investimentos em infraestruturas críticas que reforçarão a base económica. Com a alocação, através do Fundo das Infraestruturas, de **4,6 milhões de dólares**, vamos construir novos mercados em Ainaro, Maliana, Loes e Manatuto e modernizar os mercados municipais de Baucau e Ermera, para estimular o crescimento empresarial local, criar empregos e melhorar a resiliência económica.

Por outro lado, vamos investir no Centro Nacional de Incubação de Empresas em Díli e investir em estudos de viabilidade e projetos detalhados de engenharia, para um novo parque industrial em Liquiçá e centros comerciais em Manleuana e Taibesse. Estas iniciativas destinam-se a atrair investimento, estimular a atividade económica e gerar oportunidades de emprego.

Este projeto será acompanhado de um programa nacional de estágio para fornecer experiência prática aos jovens profissionais, por meio de centros de desenvolvimento profissional, ao nível nacional e municipal, incluindo a RAEOA. Os investimentos em centros de formação e a construção de novas instalações em Lautém, Covalima e Aileu garantirão que a força de trabalho esteja equipada para atender às crescentes demandas económicas do país.

Excelências

Senhoras e Senhores

O Governo quer melhorar o bem-estar de todos os cidadãos e, como tal, vai investir **741 milhões de dólares** ou seja 35% do orçamento consolidado, no setor do capital social, pois é igualmente importante o apoio que prestamos às nossas populações mais vulneráveis. Ao atribuímos **190 milhões de dólares** aos nossos veteranos, honramos o seu sacrifício e reconhecemos que a liberdade e a paz de que hoje desfrutamos foram conquistadas graças à sua coragem.

Para além da transferência para o Fundo dos Combatentes de Libertação Nacional, iremos realizar uma **transferência de 124 milhões de dólares para a Segurança Social**.

E enquanto não formos capazes de proporcionar o bem-estar a todos com recursos internos, teremos de procurar soluções alternativas. Alocámos **8,1 milhões de dólares**, para a prestação de tratamento de saúde no estrangeiro.

O Orçamento Geral do Estado para 2025 prevê também reforçar o programa Bolsa da Mãe com mais 1 milhão de dólares, perfazendo o total de **7 milhões de dólares**, e um adicional de mais de **2 milhões de dólares** é alocado para um subsídio condicional de saúde e nutrição para mulheres grávidas e crianças.

Mas os nossos investimentos não se limitam apenas ao bem-estar social. Estamos a plantar as sementes para o futuro por meio de investimentos substanciais na educação. Com **17,2 milhões de dólares** dedicados a bolsas de estudo e formação profissional, estamos a preparar a próxima geração de líderes, inovadores e agentes de mudança timorenses. O sucesso da nossa nação assenta nos ombros dos nossos jovens e estamos empenhados em dar-lhes as ferramentas necessárias para terem sucesso.

Cerca de **145,8 milhões de dólares** são alocados ao investimento na educação, distribuídos por várias agências, através, nomeadamente, da construção e renovação de infraestruturas e edifícios educativos, formação de professores e a melhoria do sistema de gestão da educação.

Este governo acredita que a educação é o grande equalizador, e continuaremos a fazer dela uma prioridade máxima.



Iremos ainda melhorar os serviços de saúde em todo o país, com uma verba de cerca de **92,2 milhões de dólares** e investir no Hospital Nacional e Hospitais de Referência, bem como construir e reabilitar postos e centros de saúde comunitários. Com um investimento de cerca de **14 milhões** vamos suprir as necessidades em termos de medicamentos e equipamentos médicos essenciais.

Permitam-me também que seja claro: este orçamento reflete o empenho inabalável do nosso governo na boa governação. Iremos assegurar que os fundos públicos sejam geridos com a máxima transparência e responsabilidade.

Estamos a criar **sistemas de gestão das finanças públicas mais fortes**, a reforçar os mecanismos de auditoria interna e a garantir que a execução deste orçamento é acompanhada de perto. A corrupção e a má gestão não têm lugar no futuro de Timor-Leste. Devemos ao povo a garantia de que cada cêntimo atribuído neste orçamento serve o objetivo pretendido e produz resultados que melhoram a vida dos nossos cidadãos.

Distintos Deputados  
Senhoras e Senhores

Além disso, à medida que continuamos a descentralizar a governação, estamos a capacitar os nossos municípios com os recursos de que necessitam para liderar o seu próprio desenvolvimento. Após pouco mais de um ano de mandato, várias ações, incluindo a melhoria do quadro regulamentar da descentralização, já foram implementadas para apoiar o processo de descentralização.

A estratégia de descentralização de Timor-Leste está a ser implementada em três fases: descentralização administrativa, descentralização administrativa institucional e descentralização administrativa territorial.

Estamos na segunda fase que consiste no aprofundamento da autonomia das Autoridades Municipais, reforçando a sua capacidade de gestão financeira, patrimonial e de recursos humanos, e permitindo-lhes gerar receitas.

O aumento de **40 milhões de dólares** atribuídos às autoridades locais permitir-lhes-ão implementar projetos que reflitam as necessidades específicas das suas comunidades. Este governo acredita no poder da liderança local, e confiamos que os nossos governos locais utilizarão estes fundos de forma sensata para beneficiar os seus cidadãos.

Excelências

Com um orçamento total proposto de **2,617 mil milhões de dólares**, faremos investimentos críticos em serviços públicos, infraestruturas, crescimento económico e proteção social para os nossos cidadãos mais vulneráveis. Este orçamento reflete a visão a longo prazo do nosso Governo, tal como delineada no Plano Estratégico de Desenvolvimento (PED) 2011-2030, ao mesmo tempo que dá resposta às necessidades prementes de hoje.

Distintos Deputados  
Senhoras e Senhores

Apesar dos desafios globais, as perspetivas económicas de Timor-Leste para 2025 continuam a ser promissoras. Prevê-se que o crescimento real do PIB não-petrolífero aumente para 4,1%, face a 3,7% em 2024. Este aumento é impulsionado por investimentos públicos direcionados e pela recuperação do setor privado, sendo ambos essenciais para um crescimento económico sustentado. Paralelamente, prevê-se que a inflação diminua para 2,2%, melhorando o poder de compra da nossa população e estabilizando o custo de vida.

A nossa estratégia fiscal está centrada em despesas prudentes e sustentáveis, com especial incidência em despesas de capital em infraestruturas, programas alargados de proteção social e investimentos em capital humano. Estas prioridades ajudarão a garantir que o crescimento económico beneficia todas as regiões e todos os cidadãos de Timor-Leste.

O orçamento consolidado para 2025 da Administração Central e da RAEOA (Região Administrativa Especial de Oe-Cusse Ambeno) ascende a **2,125 mil milhões de dólares**, o que representa um **aumento de 12%** relativamente ao ano anterior. Este aumento é uma demonstração clara do nosso empenhamento no desenvolvimento de infraestruturas e na melhoria dos serviços públicos.

Como já referi, para alcançar um crescimento sustentável a longo prazo, temos de continuar a diversificar a nossa economia. Os **310 milhões de dólares** alocados ao Fundo de Infraestruturas irão abordar áreas cruciais como infraestruturas de estradas e pontes, eletricidade, desenvolvimento de infraestrutura aeroportuária, os transportes públicos e os serviços públicos.

Um dos principais obstáculos ao investimento em infraestruturas é a questão dos litígios relativos à propriedade e ao título de propriedade das terras. Para 2025, criámos uma dotação específica no âmbito do Ministério da Justiça para resolver estes desafios. Ao acelerar a resolução dos litígios fundiários e ao clarificar a propriedade da terra, criaremos um ambiente mais propício ao investimento público e privado em projetos de infraestruturas essenciais.

Desde que entrou em funções em 2023, o nosso Governo adotou uma abordagem cautelosa relativamente aos empréstimos e ao financiamento externo. Após uma análise exaustiva, tomámos a decisão de cancelar alguns acordos de empréstimo, continuando a avaliar outros. Esta abordagem cuidadosa reflete o nosso compromisso com a responsabilidade orçamental e a sustentabilidade a longo prazo.

Temos de garantir que todos os compromissos financeiros que assumimos estão alinhados com os nossos objetivos de desenvolvimento e não colocam encargos indevidos sobre as gerações futuras.

Embora sejamos cautelosos, continuamos abertos a alavancar opções de financiamento para projetos essenciais que contribuam diretamente para as nossas prioridades nacionais.

Para garantir a execução eficiente deste orçamento, continuaremos a reforçar os sistemas de gestão das finanças públicas. Isto inclui a implementação de novos procedimentos de aquisição para melhorar as taxas de execução de capital e reduzir os atrasos nos projetos. A transparência e a responsabilidade continuam a ser as pedras angulares do nosso modelo de governação e estamos empenhados em garantir que todos os cidadãos tenham acesso a informações sobre como os fundos públicos estão a ser gastos.

**Reforçaremos igualmente os mecanismos de auditoria interna para prevenir a corrupção e garantir que todas as práticas financeiras respeitam as normas internacionais.** O nosso objetivo é construir um Governo que seja transparente, responsável e que responda às necessidades do seu povo.

Não posso deixar de reconhecer que a execução governamental foi bastante moderada, durante o primeiro semestre deste ano. No entanto, nos últimos meses assistiu-se a um aumento do capital de desenvolvimento. Como resultado, a execução governamental até à data estima-se em cerca de 63%, devendo registar um aumento até ao final do ano.

Contamos executar cerca de 86% até 31 de dezembro de 2024, o que representaria um aumento de 9% em relação a 2023. Por outro lado, estamos confiantes de que a execução melhore progressivamente, para não menos de 90% em 2027, consequência das reformas da gestão das finanças públicas que estamos a implementar.

Distintos Deputados  
Senhoras e Senhores,

Este orçamento representa um ponto de viragem para a nossa Nação. Trata-se de investir no nosso futuro, de garantir que Timor-Leste emerge dos desafios que enfrentamos atualmente como um país mais forte, mais unido e mais próspero.

Este orçamento estabelece os alicerces para um futuro que é promissor, estável e inclusivo. Juntos, como uma nação, iremos concretizar a visão de um Timor-Leste próspero - um Timor-Leste onde todos os cidadãos possam viver com dignidade e com acesso às oportunidades.

E, à medida que enfrentamos desafios globais e internos, devemos lembrar-nos de que a nossa força reside na nossa unidade e resiliência.

Juntos, tudo faremos para construir esse futuro – um futuro assente em bases de justiça social, estabilidade e confiança mútua.

Muito obrigado.

Kay Rala Xanana Gusmão.